PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Patrícia Conceição Nobre Paz - Dia Internacional da Criança Desaparecida

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), existem milhões de crianças e adolescentes desaparecidos no mundo. No Brasil são registrados mais de 40 mil desaparecimentos de crianças e adolescentes por ano, ou seja, uma média de 109 desaparecimentos por dia, e entre 10% e 15% não são encontrados.

Existem vários fatores que podem ocasionar o desaparecimento de uma criança ou adolescente, portanto é preciso uma atenção redobrada de pais e responsáveis para protegê-las e evitar que isso aconteça.

No dia 25 de maio, é celebrado o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas que tem o objetivo de alertar sobre todas as questões relacionadas ao desaparecimento de crianças e adolescentes, além de orientar a população sobre os riscos e quais ações devem ser feitas de imediato nestes casos.

Por isso, convidamos a Delegada, Patrícia Conceição Nobre Paz, Chefe do Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas do Paraná e também Delegada Adjunta no Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes, de Curitiba-PR, para falar sobre esse assunto tão importante.

ENTREVISTA COM: Patrícia Conceição Nobre Paz, Delegada, Chefe do Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas do Paraná e também Delegada Adjunta no Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes, de Curitiba-PR.

Quando uma criança é considerada desaparecida?

É muito importante que todos tenham em mente que é um mito de que deve se esperar um tempo de 24 horas, quando o pai ou responsável percebe que a sua criança não retornou para casa. É importante que os pais ou responsáveis fiquem atentos à rotina da criança. Quando a gente fala de crianças e adolescentes, nós sabemos que eles têm uma rotina de ida aos seus locais de costume como escolas, algum tipo de curso e, às vezes, até uma relação de amizades. Durante o dia passam momentos com outros colegas, às vezes, na casa estudando. Então, tão logo percebam que algo fugiu da rotina. Isso quer dizer, o seu filho tinha um determinado horário para retornar, ou ainda foi buscar seu filho em algum local como de costume e ele não estava. Que esses pais, de imediato compareçam a Delegacia de Polícia e registrem essa ocorrência, porque as primeiras horas são importantíssimas para localização de crianças e adolescentes quando eles venham a desaparecer.

Quais são as maiores causas de desaparecimento de crianças no Brasil?

Quando a gente fala de adolescentes eles já têm uma capacidade de locomoção por conta própria, por questão da idade. Então, muitos já vão à escola sozinhos. Já têm essa locomoção, digamos assim, própria. Então, muitos casos são registrados de adolescentes aí que resolvem não voltar no horário previsto, ou então acabam desobedecendo os pais e fugindo aí das suas rotinas. Temos aqui uma demanda muito grande de adolescentes que são localizados, crianças e depois nós tomamos conhecimento ali de que ele fugiu por algum motivo relacionado a algum tipo de violência sofrida. É importante também, quando a gente fala das crianças menores, nós temos aí, infelizmente, muitos casos que acontecem em situações de grandes aglomerações de pessoas, onde essa criança acaba às vezes se perdendo dos pais e também de locais, principalmente quando a gente fala aqui do Estado do Paraná, um estado muito grande, locais próximos a rios. Infelizmente, as crianças vão brincar sozinhas e acabam caindo, se perdendo. Então, assim, nós temos variadas possibilidades para as nossas ocorrências de desaparecimento que variam aí desde a prática de crimes vivenciados por essa criança até mesmo situações de desencontro, e às vezes, essas crianças se perdem, quando a gente fala da praia, do litoral, muita aglomeração de pessoas. Então, é sempre muito importante a atenção dos pais para com essas crianças e adolescentes.

A Pastoral da Criança acompanha crianças de 0 a 6 anos. Aqui também a atenção é fundamental, não é?

Então, aqui estamos falando de uma faixa de tenra idade, com menos capacidade de locomoção por conta própria. Então, nesse caso a gente orienta os pais, a gente recebe muito registro nesse caso de situação de grande aglomeração de pessoas, ter cuidado para não se perder e obviamente, sabemos que temos casos até de sequestros, situações aí de pedófilos, tudo isso então, tem que haver uma atenção redobrada.

Crianças desaparecidas podem sofrer quais consequências?

Muito importante para responder a essa pergunta é entender qual seria o motivo do desaparecimento. Em caso, em que, por exemplo, que pode haver aí um tipo até de um pedófilo que possa ter marcado um encontro com essa criança. Isso acontece sim. Temos que redobrar também a atenção com as nossas crianças e adolescentes, por exemplo, no ambiente digital.
Sabemos que quase todas as vezes até com baixíssima idade já tem acesso a esse mundo digital. Num caso desse, podem ser desde consequências leves como um breve desaparecimento na praia ou até consequências gravíssimas. No caso dessa criança, por exemplo, ter fugido de casa para encontrar um pedófilo ou ter desaparecido por um motivo desse ou vir a ser vítima de algum crime. É uma gama de possibilidades muito grande. Então, mais uma vez a necessidade mesmo da atenção dos pais com as crianças e adolescentes.

Como proceder no caso de ter uma criança desaparecida na família?

Isso é o mais importante. Como eu iniciei o meu relato, costuma-se ter a ideia de que precisa esperar 24 horas. Isso não é necessário. Pelo contrário, nos casos de crianças e adolescentes, nas primeiras horas são fundamentais para que a polícia possa iniciar a sua investigação com todo o seu aparato, bem como com a divulgação das imagens, essas primeiras horas são fundamentais. Então, você, pai, mãe, responsável, o seu filho não retornou para casa, ou você está num local de grande aglomeração, de repente se perdeu do seu filho, não está encontrando, imediatamente, registre essa ocorrência. Hoje, aqui, a Polícia Civil do Paraná, por exemplo, permite que esse boletim inclusive seja realizado de forma eletrônica, caso você não vá de imediato a uma unidade. A unidade vai entrar em contato com você. A importância desse registro imediato é significativa. Essa é a orientação. Imediatamente, se você perceber que seu filho, a sua filha, ou você responsável, que aquela criança não retornou, se perdeu, ou ela não está ali sob o seu domínio, então, pode sim, registrar a ocorrência.

Que orientações devem ser dadas às crianças para se protegerem?

Nós temos materiais educativos para as crianças. A principal orientação que essas cartilhas fornecem é sempre a confiança absoluta nos seus pais. Tomar muito cuidado com convites de outras pessoas desconhecidas. Nós sabemos que muitos pedófilos agem assim. Eles tentam ali inicialmente adquirir a confiança daquela criança para que depois faça com que ela vá com ele para algum lugar secreto, para algum lugar longe dos pais. A gente sempre orienta essas crianças, ali a depender da idade de maneiras diferentes, até por conta da idade mesmo. Mas é sempre a confiança nos pais, a orientação dos pais é mais importante. Em caso de se perder, ter o nome, ter os contatos dos pais para que possa ir falar com o policial. É sempre a relação da criança para com a confiança com o seu responsável.

Que outras orientações gostaria de acrescentar sobre esse tema?

Sobre esse tema, o mais importante e de se destacar para finalizar novamente, sendo um pouco insistente até, mas é a questão da importância da denúncia imediata tão logo os pais ou responsáveis tomem conhecimento. Essa denúncia é de suma importância para a gente. Então, pais ou responsáveis, minha criança, ou meu filho, ou minha filha, ou meu sobrinho, ou meu neto desapareceu. Compareça de forma imediata à Delegacia de Polícia mais próxima da sua casa ou registre essa ocorrência de acordo com o seu estado se for possível pela Internet, de forma mais rápida possível, para que a investigações possam ser iniciadas.

Para toda a sociedade que queira denunciar algum tipo de desaparecimento, de dúvida, de suspeita, ainda que seja, nós temos, de forma nacional, independente do seu estado, alguns canais possíveis. Lembrando que nós temos o Disque 100 que é um canal de proteção a violação de Direitos de Crianças e Adolescentes. É um canal nacional que faz parte da política nacional de enfrentamento a violência contra a criança e adolescente. Então, esse é um canal que pode ser utilizado, você estando em qualquer região do nosso país, em qualquer cidade, em qualquer estado.

O mais importante é: denunciar, ainda que seja uma suspeita e de imediato, registrar essa ocorrência para que a Polícia então possa tomar as medidas cabíveis e para que nenhuma criança nossa permaneça desaparecida. Para que a gente possa de vez, erradicar essa dor tão profunda desses pais e mães que têm seus filhos desaparecidos e que é uma dor inimaginável. Que ela possa, então, não ocorrer mais que a gente possa então lutar e usar todos os meios para que isso não prossiga.

Que ações e cuidados ajudam a prevenir o desaparecimento de crianças?

Para os pais, eu até iniciei esse relato na pergunta anterior, é muito importante que os pais ou responsáveis dessa criança fiquem atentos aos sinais dessa criança. No caso, por exemplo, de quando essa criança venha a fugir, ou ainda redobrar os seus cuidados tanto no caráter pessoal, quando, por exemplo, estão em locais com grande aglomeração de pessoas, locais onde essa criança pode vir a se perder, pode até vir a ser vítima de algum ato criminoso e, também, principalmente, nas redes sociais. Porque sabemos que hoje em dia a Rede Mundial de Computadores também é um local propício para, infelizmente, bandidos que se utilizam, tentam estabelecer uma confiança com essa criança para que depois venham praticar algum tipo de crime.
Os pais devem ficar atentos com o que os filhos utilizam. A sua rotina diária. E, também, quando a gente fala de locais com muito movimento de pessoas, sempre, no caso das praias, as pulseirinhas de identificação, até em parques, em locais com grande volume de transeuntes, essas pulseirinhas são muito importantes quando as crianças são menores. E quando são maiores são todos esses outros cuidados que são necessários nos dias de hoje.

O que é o Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos?

É importante termos conhecimento de que há um Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas. Ele foi definido por uma Lei de 2019, do atual Presidente da República, e esse Cadastro é uma das ações de uma Política Nacional de Pessoas Desaparecidas. Ele é de suma importância, na verdade, ele está em construção ainda, diversas reuniões estão sendo agendadas, estão acontecendo ao decorrer aí do ano, de todo esse ano. Iniciou-se já no início do ano passado, pós-pandemia e esse ano está de forma mais efetiva criando-se esse Cadastro Nacional e fortalecendo essa política.
E qual é a ideia em resumo de toda essa política, de todo esse Cadastro? É fortalecer os meios de localizar pessoas desaparecidas. Sabemos que cada estado normalmente tinha a sua própria política, principalmente através das suas polícias civis que faziam suas investigações, mas é preciso num país como o nosso que a gente possa alinhar essa política para que, por exemplo, uma criança que desaparece aqui no Paraná, ela possa ser alvo de um Cadastro, por exemplo de uma pessoa que está em São Paulo. Então, essa é, em suma, que é uma das ideias desse Cadastro Nacional. E você, por exemplo, no estado do Rio de Janeiro possa pesquisar uma criança desaparecida no estado do Amazonas. Toda essa política está em construção através de diversas reuniões com representantes de diferentes órgãos e esse Cadastro vai auxiliar as polícias, os órgãos e até os cidadãos nesse combate ao desaparecimento de pessoas em todo o Brasil.

Quer dizer, se a criança desapareceu, o responsável faz o Boletim de Ocorrência e já apresenta foto da criança e tudo já fica ali dentro deste Cadastro. É isso?

Essa é a ideia do Cadastro para justamente acelerar e dar mais efetividade a esse desaparecimento.
Quando a gente fala, por exemplo, do estado do Paraná, nós sabemos que é um estado que faz divisa com outros estados e até fronteira com outros países. Então, facilmente pode ocorrer de uma criança que desapareceu em uma cidade do Norte do Paraná ter sido levada para São Paulo. Então, não há justificativa para que essa investigação fique restrita ao nosso estado. Enfim, essa é a ideia do Cadastro para que seja algo realmente nacional.

O que a comunidade pode fazer para proteger suas crianças?

Nós orientamos para que todos temos o dever de zelar pelas nossas crianças, é um dever de toda nossa comunidade. Então, elas devem ficar atentas ali. Tem um ditado que diz que em briga de família a gente não deve meter a colher e é o contrário. Quando nós falamos aí de pessoas vulneráveis, principalmente crianças e adolescentes, já que o tema é esse, sim, nós temos sim que nos manifestar. Então, se você como comunidade tem conhecimento de algo que fuja da normalidade, alguma criança ou adolescente que possa estar sendo vítima de algum crime, pode ser um vizinho, você deve sim comunicar, ainda que de forma anônima. Muitas pessoas às vezes têm medo, a depender da localidade, às vezes uma localidade um pouco perigosa. As pessoas têm um pouco de medo de denunciar.
Pelo contrário, façam, o façam de forma anônima, não há problema quanto a isso. A investigação vai ocorrer de qualquer jeito. E sempre ficar atento. Nós costumamos divulgar com frequência quando há um desaparecimento, fotos, cartazes com imagens dessas crianças. Então, você como comunidade, viu algo parecido, não tem problema, comunique. A investigação vai ser feita e não há nenhum prejuízo para uma denúncia, ainda que você não tenha total certeza. O importante é sempre evitar que novas crianças sejam vítimas de crimes, de desaparecimentos.

Também que as crianças não passem informações a estranhos, não é?

Com certeza. Não confiarem estranhos.Temos sempre que ter uma relação de confiança, crianças e adolescentes com seus pais. Quando falamos de estranhos, devemos evitar dar informações. É um cuidado excessivo com redes sociais onde se dá muita informação de criança atualmente. O uniforme da escola, qual é a rotina daquela criança. Tem muitos pais que a gente sabe que, tanto pais como as próprias crianças, que já tem acesso às redes sociais, elas costumam publicar toda sua rotina. Isso facilita ali a um eventual agressor, um eventual criminoso.

Então, sempre muito cuidado ao passar informações, o que vai postar, evitar dar de bandeja informações para pessoas criminosas que ajam de má fé.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem para o programa de hoje?

A Pastoral da Criança é solidária com todas as famílias que vivem esse pesadelo de ter uma criança desaparecida.
Nas visitas domiciliares, no dia da Celebração da Vida e nos materiais educativos, a Pastoral orienta as famílias sobre os cuidados que elas devem ter com as crianças, especialmente quando estão fora de casa. Toda criança deve ser cuidada por um adulto o tempo todo e jamais deve ser deixada sozinha. As crianças, muitas vezes, fogem de casa por falta de atenção e carinho dos pais e também devido aos maus tratos. As crianças têm poucas oportunidades para contar sobre seus medos, inseguranças ou dificuldades que vivem em casa ou na escola. Por isso, quando os pais ou responsáveis percebem comportamentos diferentes nas crianças ou falas que a gente não está acostumado, como por exemplo: “quero ir embora!”, é preciso conversar muito com as crianças, escutá-las. Fique alerta, sempre, precisamos proteger nossas crianças!

(MENSAGEM)

Padre Ângelo Carlesso, Curitiba, Paraná.

Uma criança é feliz quando tem acesso à saúde, quando não sofre nem uma forma de discriminação, quando não é abusada. Uma criança é feliz quando tem possibilidade de desenvolver a sua inteligência numa escola. Uma criança é feliz quando encontra uma família harmoniosa, quando encontra uma comunidade acolhedora. Então, vamos criar condições para que as nossas crianças sejam felizes. Vamos lutar para que seja garantido a todas elas a saúde, a escola, a educação, a harmonia em casa, o bem-estar, a vida, a vida abundante.